

FATO RELEVANTE

Aura Anuncia Resultados de Produção do 1T25

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia a prévia dos resultados de produção do primeiro trimestre de 2025, referente às suas quatro minas operacionais: Aranzazu, Apoena, Minosa e Almas. A produção total no 1T25 foi de 60.087 onças equivalentes de ouro (“GEO”)¹, 9% abaixo do quarto trimestre de 2024 e 7% abaixo do mesmo período do ano passado a preços constantes de metais. A Companhia segue dentro de suas expectativas para cumprir seu Guidance de Produção para 2025, de 266.000 a 300.000 onças equivalentes de ouro (GEO).

No trimestre, A Aura iniciou as operações de sua quinta mina, Borborema, uma das maiores e de menores custo caixa dentre os ativos da Companhia. Como o início das operações ocorreu ao final de março de 2025, não foram registrados volumes de produção no primeiro trimestre. O projeto Borborema foi concluído conforme o cronograma, em 19 meses, e dentro do orçamento, com um CAPEX total de US\$188 milhões. A Companhia estima produzir entre 33.000 e 40.000 onças de ouro provenientes desta operação no exercício de 2025.

Destaques 1T25:

- Em Aranzazu, a produção atingiu 20.456 GEO, representando uma redução de 10% em relação ao quarto trimestre de 2024, a preços constantes. Este resultado decorre, principalmente, de uma diminuição de 7% no volume de minério processado, em função do sequenciamento de mina e de paradas programadas adicionais para manutenção. Ademais, a recuperação de cobre foi impactada negativamente pelo processamento de material da parede superior ('hangingwall') com alto teor de argila. Quando comparado ao primeiro trimestre de 2024, a produção apresentou queda de 5% a preços constantes, reflexo de uma redução de 5% no volume de minério processado e de maior tempo de parada para manutenção preventiva.
- Em Minosa, a produção totalizou 17.654 GEO, representando uma queda de 8% em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho reflete, principalmente, os menores teores de minério, decorrente do sequenciamento de mina, conforme esperado pela Companhia. Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, a produção foi 8% inferior, impactada por dois fatores: (i) redução de 5% no volume de alimentação de minério na planta e (ii) teores mais baixos, ambos em linha com as premissas previstas no *guidance* para o exercício vigente.
- Em Almas, a produção totalizou 13.101 GEO, refletindo uma queda de 21% em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho está alinhado com o plano de produção da mina para o período, que previa maior movimentação de estéril no primeiro trimestre, resultando em uma relação estéril/minério mais elevada e em menores teores. Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, a produção foi 10% superior, em razão do melhor desempenho tanto da mina quanto da planta, conforme observado ao longo do segundo semestre de 2024.
- Em Apoena, a produção totalizou 8.876 GEO, representando um aumento de 25% em relação ao quarto trimestre de 2024, impulsionado, principalmente, pelo aumento de 16% nos teores de minério e a melhora de 6% na recuperação na planta. Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, a produção foi 27% inferior, reflexo da redução nos teores registrados no período comparativo. Esse desempenho se deve, sobretudo, aos teores excepcionalmente elevados observados no primeiro trimestre de 2024, em função do sequenciamento de lavra da mina de Ernesto.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura comenta, "Começamos bem 2025, com a construção de Borborema concluída dentro do prazo e do orçamento. O *ramp-up* da nova operação deve ser concluído até o terceiro trimestre de 2025 e, a partir daí, Borborema se tornará um ativo estratégico para a Aura, contendo uma das maiores bases de recursos e um dos menores custos caixa do nosso portfólio. O primeiro trimestre de 2025 teve um desempenho em linha com o nosso plano anual, o que nos deixa confiantes com nosso progresso e com o acréscimo da produção de Borborema estimada entre 33.000 e 40.000

¹ Onças equivalentes em ouro, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata, cobre e ouro em ouro, utilizando uma proporção dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços utilizados para determinar as onças equivalentes em ouro são baseados no preço médio ponderado do ouro, prata e cobre obtidos nas vendas no Complexo Aranzazu durante o período relevante.

GEO. Esse resultado nos deixa bem posicionados para cumprir nossas metas do ano e reforça nossa confiança no crescimento e na melhoria contínua das nossas operações.”

Resultados de Produção

O volume preliminar de produção de GEO^{1,23} para o primeiro trimestre de 2025 tanto a preços correntes quanto a preços constantes, quando comparados com o trimestre anterior e o mesmo período do ano anterior, são apresentados abaixo:

	1T25	4T24	1T24	% variação vs. 4T24	% variação vs. 1T25
Onças produzidas (GEO¹)					
Aranzazu	20.456	23.379	25.001	-13%	-18%
Minosa (San Andres)	17.654	19.294	19.186	-8%	-8%
Almas	13.101	16.679	11.895	-21%	10%
Apoena (EPP) Mines	8.876	7.121	12.105	25%	-27%
Total GEO produzidas - preços correntes	60.087	66.473	68.186	-10%	-12%
Total GEO produzido - preços constantes	60.087	65.735	64.820	-9%	-7%

[1] Inclui onças produzidas e que foram capitalizadas para projetos em estágios de produção pré-comercial.

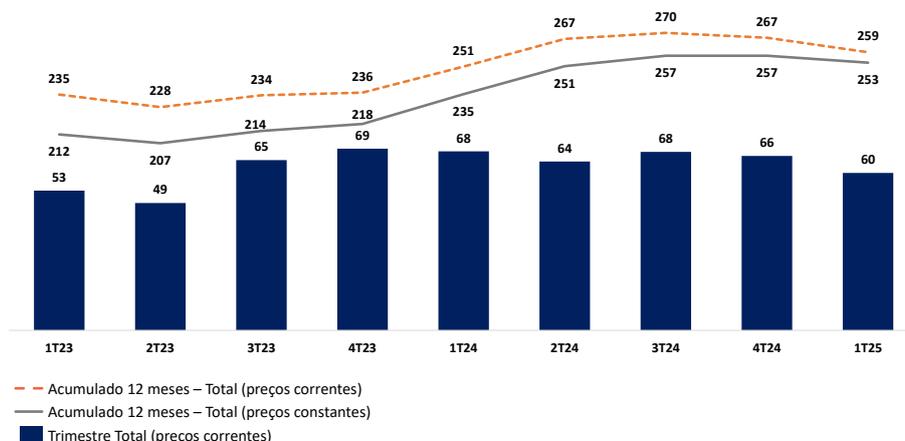
A tabela abaixo apresenta a produção de cada tipo de metal em Aranzazu.

	1T25	4T24	1T24	% variação vs. 4T24	% variação vs. 1T25
Produção de ouro (oz)	6.374	6.987	6.518	-9%	-2%
Produção de prata (oz)	130.899	146.187	135.485	-10%	-3%
Produção de cobre (klbs)	8.461	9.413	9.132	-10%	-7%
Total GEO produzido - preços correntes	20.456	23.379	25.001	-13%	-18%
Total GEO produzido - preços constantes	20.456	22.641	21.635	-10%	-5%

O gráfico abaixo mostra a produção trimestral consolidada de GEO, medida a preços correntes e constantes desde o 1T23, bem como a produção acumulada dos últimos 12 meses ao final de cada período reportado:

Produção GEO Consolidada por Trimestre e Acumulada Últimos 12 meses

(000's GEO, preços correntes e constantes conforme reportado)



¹ O total pode não ser exato devido a arredondamentos.

² Para preços constantes trimestrais, aplica-se os preços de venda dos metais em Aranzazu realizados durante o 1T25 aos trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = US\$ 4,26/lb; Preço do ouro = US\$ 2.863/oz; Preço da prata = US\$ 32,01/oz.

Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geol. Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc. e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no Instrumento Nacional 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma companhia de produção de ouro e cobre de médio porte, focada na operação e desenvolvimento de projetos de metais básicos e ouro nas Américas. A Companhia possui 5 minas em operação, incluindo a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México, as minas de ouro Apoená, Almas e Borborema no Brasil, e a mina Minosa em Honduras. Os projetos de desenvolvimento da Companhia incluem Cerro Blanco na Guatemala e Matupá no Brasil. A Aura possui um potencial de exploração inigualável, detendo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e atualmente avança em múltiplos alvos regionais e próximos às minas, juntamente com o projeto de cobre Carajás (Serra da Estrela) na região prolífica de Carajás, no Brasil.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ri.auraminerals.com/>.

São Paulo, 10 de abril de 2025

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a declarações com relação às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa irão ou podem ocorrer no futuro. Muitas vezes, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativas", "previsões", "pretende", "antecipa", "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou afirma que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderiam" ou "será" tomado, ocorrer ou ser alcançado.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem causar resultados reais diferentes materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente arquivado perante a CVM e a B3 para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas. Alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade de preços de ouro, cobre e de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumento de custos, conformidade ambiental e alterações na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e taxas de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou

eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

Aura Announces Q1 2025 Production Results

ROAD TOWN, British Virgin Islands, April 10, 2025 - **Aura Minerals Inc. (TSX: ORA, B3: AURA33 and OTCQX: ORAAF) (“Aura” or the “Company”)** is pleased to announce Q1 2025 preliminary production results from the Company’s four operating mines: Aranzazu, Apoena, Minosa and Almas. Total production in Q1 2025 reached 60,087 gold equivalent ounces (“GEO”)¹, 9% below the fourth quarter of 2024 and a 7% decrease compared to the same period last year at constant metal prices. The Company remains on track to achieving its 2025 Guidance of 266,000 to 300,000 GEO.

During the quarter, Aura commenced operations at its fifth mine, Borborema, among the Company’s largest and lowest cash cost operations. As mine commenced operations at the end of March 2025, no production volumes were recorded in the first quarter. Borborema was completed on schedule, within 19 months, and on budget, with a total CAPEX of US\$188 million. Aura expects to produce between 33,000 and 40,000 ounces from this operation in 2025.

Q1 2025 Highlights:

- At Aranzazu, production reached 20,456 GEO, representing a 10% decrease compared to Q4 2024 at constant prices. This reduction was primarily due to a 7% decrease in ore milled, as a result of mine sequencing and increased scheduled downtime for maintenance. Additionally, copper recovery was negatively impacted by the processing of hangingwall material containing high clay content. When compared to Q1 2024, production decreased by 5% at constant metal prices, also due to a 5% reduction in the volume of ore milled and higher increased scheduled downtime.
- At Minosa, production totaled 17,654 GEO, reflecting an 8% decrease when compared to the previous quarter. This decline was mostly caused by lower ore grades due to mine sequencing as anticipated in the 2025 production guidance. When compared to the same quarter last year, production decreased by 8%, primarily due to two factors: a 5% reduction in ore plant feed and lower ore grades, as assumed on the guidance for this year.
- At Almas, production reached 13,101 GEO, representing a 21% decrease when compared to the previous quarter. This performance aligns with the mine’s production plan for this quarter, which anticipated a higher movement of waste during Q1, leading to a higher waste-to-ore ratio and lower grades. When compared to Q1 2024, production increased by 10%. This improvement was primarily due better performance at the mine and at the plant, as demonstrated throughout the second semester of 2024.
- At Apoena, production reached 8,876 GEO, a 25% increase from Q4 2024, primarily due to a 16% rise in ore grades and 6% improvement in metal recovery. When compared to Q1 2024, production saw a 27% decline, driven by a 27% decrease in grades for the quarter. This drop is attributable to high grades in Q1 2024 due to mine sequencing and according to the plan.

Rodrigo Barbosa, Aura’s President and CEO commented, " We started 2025 positively with the investment in Borborema construction was concluded on time and on budget. Now, the ramp-up should finish by Q3 2025, and then Borborema will become a key asset for Aura, with one of the company’s largest resource bases and lowest cash costs in our portfolio. The first quarter of 2025 went well, aligning with our yearly plan and keeping production on track to hit our goals. We’re excited about our progress, with an output of 33,000 to 40,000 GEO projected for 2025 from Borborema. This strong start sets us up nicely to meet our yearly targets and boosts our confidence in growing and improving our operations."

¹ Gold equivalent ounces, or GEO, is calculated by converting the production of silver, copper and gold into gold using a ratio of the prices of these metals to that of gold. The prices used to determine the gold equivalent ounces are based on the weighted average price of gold, silver and copper realized from sales at the Aranzazu Complex during the relevant period.

Production Results

Preliminary GEO^{1,2} production volume for the three months ended March 31, 2025, when compared to the previous quarter and the same period of the previous year is presented below:

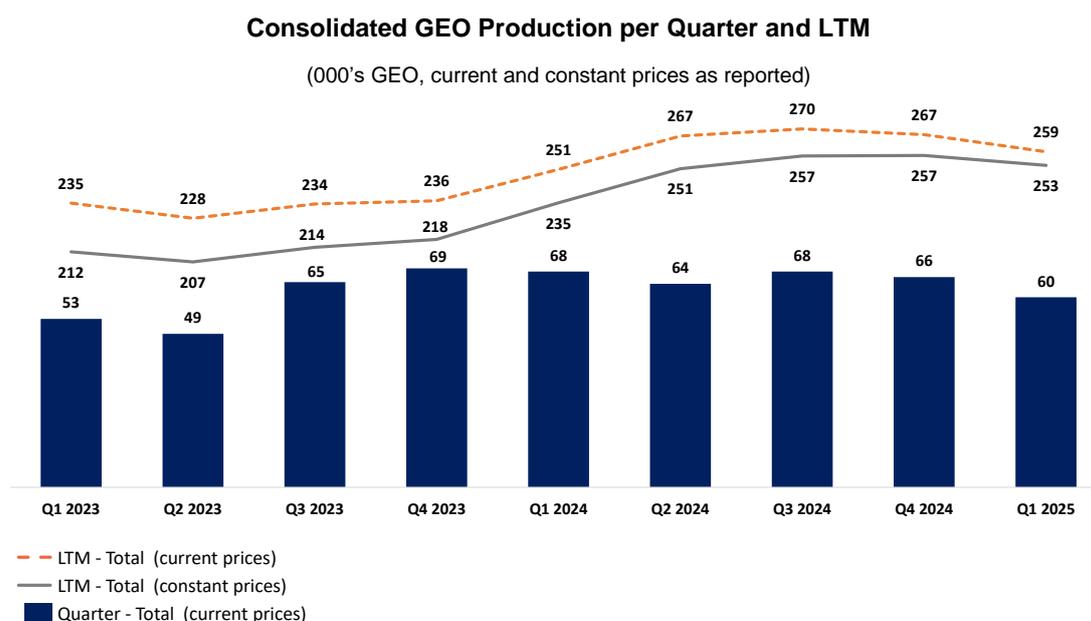
	Q1 2025	Q4 2024	Q1 2024	% change vs. Q4 2024	% change vs. Q1 2024
Ounces produced (GEO¹)					
Aranzazu	20,456	23,379	25,001	-13%	-18%
Minosa	17,654	19,294	19,186	-8%	-8%
Almas	13,101	16,679	11,895	-21%	10%
Apoena	8,876	7,121	12,105	25%	-27%
Total GEO produced - current prices	60,087	66,473	68,186	-10%	-12%
Total GEO produced - constant prices	60,087	65,735	64,820	-9%	-7%

[1] Includes ounces produced and which were capitalized for projects at pre-commercial production stages.

The table below shows production by each type of metal at Aranzazu.

	Q1 2025	Q4 2024	Q1 2024	% change vs. Q4 2024	% change vs. Q1 2024
Gold Production (oz)	6,374	6,987	6,518	-9%	-2%
Silver Production (oz)	130,899	146,187	135,485	-10%	-3%
Copper Production (klbs)	8,461	9,413	9,132	-10%	-7%
Total GEO produced - current prices	20,456	23,379	25,001	-13%	-18%
Total GEO produced - constant prices	20,456	22,641	21,635	-10%	-5%

The chart below displays the consolidated quarterly GEO production measured at current and constant prices since Q1 2023, as well as the last twelve months at the end of each reporting period:



¹ The total may not add due to rounding.

² Applies the metal sale prices in Aranzazu realized during Q1 2025 to the previous quarters in all operations, being: Copper price = US\$4.26/lb; Gold Price = US\$2,863/oz; Silver Price = US\$32.01/oz.

Qualified Person

The scientific and technical information contained within this news release has been reviewed and approved by Farshid Ghazanfari, P.Geo. Mineral resources and Geology Director for Aura Minerals Inc. and serve as the Qualified Person as defined in National Instrument 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 5 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the Apoena, Almas and Borborema gold mines in Brazil, and the Minosa mine in Honduras. The Company's development projects include Cerro Blanco in Guatemala and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Carajas (Serra da Estrela) copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For more information, please contact:

Investor Relations
ri@auraminerals.com
www.auraminerals.com

Forward-Looking Information

This press release contains "forward-looking information" and "forward-looking statements", as defined in applicable securities laws (collectively, "forward-looking statements") which may include, but is not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future. Often, but not always, forward-looking statements can be identified by the use of words and phrases such as "plans," "expects," "is expected," "budget," "scheduled," "estimates," "forecasts," "intends," "anticipates," or "believes" or variations (including negative variations) of such words and phrases, or state that certain actions, events or results "may," "could," "would," "might" or "will" be taken, occur or be achieved.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, volatility in the prices of gold, copper and certain other commodities, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.